

BARROS; Fabiana Castro Carvalho de¹, BANDOLI; Giselda Maria Dutra²

RESUMO

O presente trabalho traz algumas considerações sobre o ato de ler da comunidade interna (estudantes, professores, servidores técnico-administrativos e colaboradores terceirizados) e da comunidade externa (egressos, pais e/ou responsáveis) do Instituto Federal Fluminense Campus Itaperuna durante o ensino remoto, devido à pandemia de Covid-19. Com base nesse contexto, compartilhamos a experiência da criação do Clube de Leitura Literature-se como um mecanismo capaz de aproximar leitura, leitores e mediadores da leitura através das plataformas digitais. Nosso objetivo é fomentar a leitura para além do espaço da sala de aula, buscando destacar o protagonismo dos leitores na recepção de variados textos do domínio literário, fazendo valer o papel social da literatura. Promovemos mensalmente a leitura de uma obra, que fica disponível previamente no site do clube para download, com posterior debate por videoconferência, enquanto as aulas do IFF/Itaperuna estiverem ocorrendo por meio das Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNP). Por se tratar de uma atividade extracurricular, objetivamos incentivar a leitura não apenas por necessidade, mas por prazer, reflexo da fase de angústia e ansiedade que a comunidade enfrenta, promovendo a integração e fortalecendo os vínculos de amizade. Após o encontro, as principais ideias debatidas são compartilhadas com a comunidade por meio de uma live no instagram dos projetos Jornal IFFolha Itaperuna e Literature-se, cujo áudio é disponibilizado por podcast para acesso por meio das plataformas Anchor e Spotify. Os resultados apontam para o clube como um instrumento de reflexão, contribuindo para a formação do pensamento crítico dos leitores, o que é indispensável em uma sociedade que se pretende democrática e socialmente desenvolvida, por isso busca a democratização da leitura, ou seja, trabalha para que a literatura – como bem cultural – esteja ao alcance de todos. Metodologicamente, este trabalho está ancorado em pesquisas e em autores que aplicam o conceito de letramento no ensino de literatura, além daqueles que defendem a importância do ato de ler. Assim, autores como Bortolin (2014), Candido (2009), Maria (2016) e Freire (1989), dentre outros, oferecem suporte teórico às nossas argumentações. Alinha-se também a documentos e orientações oficiais como a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL/MEC 2018).

PALAVRAS-CHAVE: Clube de leitura, Formação de leitores, Leitura, Literatura

¹ Instituto Federal Fluminense, fccfabiana@gmail.com

² Instituto Federal Fluminense, bandoli.giselda@gmail.com